



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

16 de março de 2018

- PIRAPEMAS – ACP em desfavor do prefeito Iomar Salvador Melo, dos secretários municipais de Educação, Assistência Social e Saúde, e da empresa C.M.P.Costa, em função de irregularidades em licitação para compra de combustíveis e lubrificantes
- PAÇO DO LUMIAR – ACP em desfavor de envolvidos em contratação de cirurgião-dentista
- SÃO LUÍS – Audiência pública da Agência Estadual de Mobilidade e Serviços Públicos (MOB) sobre regularidade do transporte alternativo
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre falta de infraestrutura na Chácara do Itapiracó
- SÃO LUÍS – Número de moradias interditadas em áreas de risco
- SÃO LUÍS – Queda de 25% em números de ocorrências em ônibus
- SÃO LUÍS – Terceira adolescente com meningite
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros Gilberto Leda		
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	—	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP apura irregularidade na obra da Estrada do Arroz

Publicado em 16 de Março de 2018 por gilbertoleda



O promotor Alenilton Santos da Silva Júnior, titular da 7ª Promotoria Especializada de Imperatriz, determinou nesta semana a abertura de inquérito civil para apurar denúncia envolvendo a liberação de recursos do empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) para aplicação na obra de pavimentação da MA-386, conhecida como Estrada do Arroz, na Região Tocantina.

As irregularidades foram apontadas pelo deputado federal Hildo Rocha (MDB) ainda no ano passado.

"Das irregularidades apontadas pelo Sr. Deputado Federal ficou a cargo da retrocitada notícia de fato a investigação de fatos relacionados à liberação de recursos para pavimentação da MA 386, a chamada 'Estrada do Arroz', aduzindo-se que parte da rodovia foi incorporada pelo Governo do Estado após ter 14 km da via construídos pela Fábrica Suzano e Celulose, não apresentando, segundo o representante, 'a menor condição de trafegabilidade sem que se faça uma nova base e sub-base (...)', destaca o promotor na portaria de abertura do inquérito.

Na representação, Rocha destacou que esse trecho de 14km incorporado pelo Governo do Maranhão não foi projetado para suportar o tráfego de carretas pesadas que diariamente trafegam na rodovia. "A intensidade do tráfego está afundando a pavimentação. Segundo ele, aproximadamente 600 caminhões pesados utilizam esse trecho, transportando madeira de eucalipto para a Suzano Celulose. Além disso outros veículos, de grande, médio e pequeno porte, também circulam pela rodovia", declarou.

Ainda de acordo com o parlamentar, a esses problemas somam-se as curvas acentuadas, a falta de acostamentos e a manutenção é deficitária. "O risco de acidentes nessa rodovia é enorme, em consequência dessa lambança feita pelo governador Flávio, criticou Hildo Rocha.

Publicado em **Sem categoria** por gilbertoleda. Marque [Link Permanente](#)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA

16 / 03 / 2018

PÁG.

03

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

MP apura irregularidade na obra da Estrada do Arroz

Denúncia foi feita pelo deputado federal Hildo Rocha, que apontou má aplicação dos recursos federais liberados pelo BNDES ao Governo Dino

GILBERTO LÉDA
Do escritório de Política

O promotor Aenilton Santos da Silva Júnior, titular da 7ª Promotoria Especializada de Imperatriz, determinou nesta semana a abertura de inquérito civil para apurar denúncia envolvendo a liberação de recursos do empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) para aplicação na obra de pavimentação da MA-386, conhecida como Estrada do Arroz, na Região Tocantina.

As irregularidades foram apontadas pelo deputado federal Hildo Rocha (MDB) ainda no ano passado. "Das irregularidades apontadas



Governo exibe placa na Estrada do Arroz, que apresenta irregularidades

pelo sr. deputado federal, ficou a cargo da retrocitada notícia de fato a investigação de fatos relacionados à liberação de recursos para pavi-

mentação da MA 386, a chamada 'Estrada do Arroz', aduzindo-se que parte da rodovia foi incorporada pelo Governo do Estado após ter 14 km

da via construídos pela Fábrica Suzano e Celulose, não apresentando, segundo o representante, "a menor condição de trafegabilidade sem que se faça uma nova base e sub-base (...)". Destaca o promotor na portaria de abertura do inquérito.

Na representação, Rocha destacou que esse trecho de 14 km não foi projetado para suportar o tráfego de carretas pesadas. "A intensidade do tráfego está afundando a pavimentação. Segundo ele, aproximadamente 600 caminhões pesados utilizam esse trecho, transportando madeira de eucalipto para a Suzano Celulose. Além disso, outros veículos, de grande, médio e pequeno porte, também circulam pela rodovia", declarou.

Ainda de acordo com o parlamentar, a esses problemas somam-se as curvas acentuadas, a falta de acostamentos e a manutenção é deficitária. "O risco de acidentes nessa rodovia é enorme, em consequência dessa lambança feita pelo governador Flávio, criticou Hildo Rocha. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Estado

DATA 16 / 03 / 2018 PÁG. 06 Gerada () Espontânea Positiva () Negativa

MPMA propõe ação contra prefeito de Pirapemas, três secretários e empresa

DIVULGAÇÃO

Em 12 de março, a Promotoria de Justiça da Comarca de Cantanhede ajuizou Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito do município de Pirapemas, Iomar Salvador Melo Martins, os secretários municipais Raimundo Nonato dos Santos Meljo (Educação), Ubiraniilson Cardoso dos Santos (Assistência Social) e Maria Gorete de Araújo Martins (Saúde) e a empresa C.M.P.Costa, representada pela vereadora e empresária Caroline Mesquita Pereira Costa.

Motivaram a manifestação irregularidades em procedimento licitatório para aquisição de combustível e lubrificante destinados às secretarias do município. O Pregão Presencial nº 010-2013, do tipo menor preço por item, teve como única licitante e vencedora a empresa C.M.P.Costa, com o valor total de R\$ 1.293.645,00. O termo de homologação foi assinado, em 24 de abril de 2013, pelo prefeito Iomar Salvador Melo Martins. Do referido pregão, resultaram os contratos de números 69/2013, no valor de R\$ 340.455,00; 70/2013, no valor de R\$ 470.025,00; 71/2013, no valor de R\$ R\$ 318.190,00, e 72/2013, no valor de R\$ 117.100,00, firmados, respectivamente, pela Prefeitura de Pirapemas, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social com a empresa C.M.P.Costa.



O prefeito Iomar Salvador é citado em ação do MP por irregularidade na aquisição de combustível

Análise da Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça apontou diversas irregularidades nas documentações dos contratos encaminhadas pelo Município de Pirapemas ao Ministério Público, referentes às etapas empenho, liquidação e pagamento, tais como falta das assinaturas do ordenador de despesas e do responsável pela contabilidade, falta de comprovante de entrega do material ou da prestação efetiva do serviço, inexistência de comprovação de comunicação da despesa aos órgãos responsáveis pela arrecadação e fiscalização dos tributos da união, estados ou município, entre outras. "Dúvidas não há de que os requeridos efetuaram despesas contrariando o regular

empenho, a liquidação, bem como o pagamento, ficando evidente o desrespeito à Lei nº 4.320/64 (Lei de Normas Gerais de Direito Financeiro)", afirmou o promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr, autor da ação, titular da Comarca de Cantanhede, da qual Pirapemas é termo judiciário.

PEDIDOS

Como medida liminar, o MPMA solicitou a indisponibilidade dos bens dos envolvidos, no valor de R\$ 1.293.645,00. Foi pedido ainda o ressarcimento dos danos ao erário municipal, mediante o pagamento do valor total do prejuízo, além da condenação às demais sanções previstas no artigo 12 da Lei nº 8.429,92 (Lei da Improbidade Administrativa).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros	Estado
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Paço do Lumiar

Ministério Público aciona envolvidos em contratação ilegal de cirurgião-dentista

Ilegalidades na contratação de um dentista para o quadro de servidores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Paço do Lumiar levaram o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a solicitar, em 13 de março, a condenação por improbidade administrativa dos principais envolvidos na questão.

O pedido foi feito em Ação Civil Pública (ACP), formulada pela titular da 1ª Promotoria de Justiça da comarca, Gabriela Brandão da Costa Tavernard.

Na manifestação, constam como requeridos o atual coordenador municipal de Saúde Bucal, Ataíde Mendes Aires Júnior; o ex-secretário municipal de Saúde, Raimundo Nonato Martins Cutrim, e o contratado, o cirurgião-dentista Rômulo Aires Peixoto.

Rômulo Peixoto foi contratado, em março de 2017, para cumprir uma carga horária de 30 horas semanais. A contratação foi resultado de exigência da Vigilância Sanitária Estadual, que desativou o CEO, em setembro de 2015, devido à falta de condições de funcionamento. O Centro permaneceu fechado até julho de 2017.

FOLHAS DE PONTO

A ação é baseada no Inquérito Civil nº 08/2017, instaurado após representação apresentada em abril de 2017 pelo advogado Ademir Sousa. No mesmo mês, o MPMA solicitou à Prefeitura de Paço do Lumiar informações sobre o quadro de funcionários do CEO e a Procuradoria-Geral do Município encaminhou uma lista de 15 nomes, incluindo os de 14 servidores concursados e do cirurgião-

dentista Rômulo Aires Peixoto.

Durante o período em que o Centro permaneceu fechado, os servidores eram obrigados a comparecer à sede da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) para assinar folhas de ponto. Entretanto, os funcionários afirmaram que não conheciam Rômulo Peixoto e também nunca o viram na sede da secretaria pra assinar a folha de ponto.

“Os servidores foram unânimes em afirmar que nunca viram o demandado Rômulo Aires Peixoto trabalhando no CEO ou mesmo registrando sua frequência (seja no CEO ou na Semus), inclusive porque sequer o conheciam, à exceção de um dentista, que afirmou ter conversado com o demandado, uma única vez”, ressaltou a promotora de justiça Gabriela Tavernard, na ACP.

ATESTADOS MÉDICOS

Segundo o cirurgião-dentista, em função da desativação do CEO, ele participava de ações sociais nas escolas e em unidades básicas de saúde. Porém, grande parte dos coordenadores dos estabelecimentos onde ocorreram ações de saúde informou que, nas equipes, não havia dentista chamado Rômulo Peixoto.

De acordo com o coordenador de Saúde Bucal, foram realizadas quatro ações sociais no município e, nas três ocasiões em que Rômulo Peixoto foi convocado, o cirurgião-dentista apresentou atestados médicos.

Em junho de 2017, a ex-coordenadora do CEO, Gildete Lobato, foi chamada pelo coordenador de Saúde Bucal ao setor de Recursos Humanos

da prefeitura para assinar as folhas de ponto do cirurgião-dentista. Foram assinadas todas de uma vez as folhas dos meses de março, abril e maio de 2017.

Das folhas de ponto encaminhadas pelo coordenador de Saúde Bucal à secretaria de Saúde, das 60 horas em que o cirurgião-dentista deveria ter trabalhado, somente constam 33 horas.

“Os demandados Ataíde Mendes Aires Júnior e Raimundo Nonato Martins Cutrim concorreram para que o demandado Rômulo Aires Peixoto enriquecesse ilicitamente, incorrendo assim na prática do ato de improbidade administrativa”, enfatiza Gabriela Tavernard.

PEDIDOS

O MPMA requer a condenação do coordenador municipal de Saúde Bucal, do ex-secretário municipal de Saúde e do cirurgião-dentista às penas do artigo nº 12 da Lei nº 8,429, de 2 de junho de 1992, que prevê a perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, ao ressarcimento integral do dano, à perda de eventual função pública e a suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.

Os pedidos incluem, ainda, o pagamento de multa de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, mesmo por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MOB discute regularidade do transporte alternativo em audiência pública

A Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) participou nessa quinta-feira (15), de audiência pública na Câmara Municipal de São Luís, que tratou da regulamentação do sistema de transporte público alternativo complementar da capital maranhense. O objetivo da audiência foi fomentar o debate entre os agentes públicos que atuam na regulamentação e fiscalização do transporte alternativo, com os representantes das cooperativas e sindicatos que realizam o transporte complementar e vereadores. De acordo com o presidente da MOB, Lawrence Melo, a audiência foi um passo importante para a regulamentação do transporte

alternativo no Maranhão. “A prestação do serviço público de transporte deve ocorrer em congruência com a Legislação vigente. A fiscalização sempre será necessária, pois nossa maior preocupação é com a segurança e o conforto dos usuários, que utiliza o transporte alternativo, em complementação ao transporte coletivo regular”, disse. Ainda de acordo com Lawrence Melo, é preciso aprimorar a Legislação de Transporte atual com diálogo e ampla participação não só dos vereadores de São Luís, mas de toda a sociedade. “A MOB está à disposição para resolver questões, que competem a Agência sobre a regularização do transporte complementar. Devemos considerar

sempre a nossa perspectiva enquanto um órgão público”, afirma.

O superintendente de transporte da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) de São Luís, Nilson Brasiliano, ressaltou a necessidade de a Câmara pautar uma nova Legislação de Trânsito. “Vamos continuar com a nossa fiscalização até que se alterem a Legislação vigente, temos o dever legal de combater o transporte irregular na cidade”, informa. O vereador Honorato Fernandes (PT), destacou a importância desses trabalhadores do transporte alternativo para a mobilidade da cidade. “É necessário reconhecer que as pessoas que prestam serviço no transporte complementar em

São Luís e região metropolitana, são trabalhadores que necessitam desse serviço para terem renda, a Câmara tem a responsabilidade de debater esse assunto dado a sua devida importância”, disse. Honorato aproveitou o seu momento de fala para pedir um minuto de silêncio pela trágica morte da vereadora do PSOL, Marielle Franco, assassinada na noite de quarta-feira (14), na cidade do Rio de Janeiro. A audiência foi uma iniciativa do vereador Ricardo Diniz (PcdoB), e contou com a participação dos vereadores, representantes das cooperativas de transporte complementar das cidades de Raposa, Paço Lumiar, São José de Ribamar e São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros	Nedilson Machado		
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

ABORDAGEM.....

Ocorrências em coletivos caem 25%

A Polícia Militar realizou mais de 2,2 mil abordagens a ônibus, em fevereiro deste ano. O número é 55% maior, se comparado ao mesmo período de 2017. A produtividade resultou na diminuição das ocorrências a coletivos em 25%, segundo dados do Sistema de Informação (Sigo), que tem base em estatísticas do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Sttrema). As ações integram a Operação Busca Implacável, realizada pelo Batalhão Tiradentes.

No comparativo entre os anos 2015 e 2017, coletados com o Sttrema, também houve queda nos assaltos a ônibus. Foram 662 ocorrências em 2015, que no ano seguinte, diminuíram em 9%, quando 603 casos foram registrados. A queda se manteve em 2017, com 580 registros, representando 3,8% menos casos, em comparação a 2016. “Os números mostram a importância das ações especializadas e ostensivas do Batalhão no controle a este crime”, reiterou o tenente-coronel Raimundo Andrade.

“O objetivo da operação é impedir assaltos a ônibus e garantir a segurança de quem utiliza o serviço público”, des-



taca o comandante-geral do Batalhão Tiradentes. A ação consiste na presença do policial nos coletivos para vistoria e monitoramento, priorizando pontos com maior demanda de ocorrências. Além das abordagens a pessoas, a polícia realiza condução, prisão de suspeitos e apreensões de drogas e armas, se for o caso. No período, somaram 2.223 abordagens a ônibus.

O aumento nas abordagens vem ocorrendo gradativamente, após novo planejamento das atividades que tem como foco o alcance de demanda estipulada pelo comando da operação. Cada equipe de policiais realiza 10 abordagens a cole-

tivos diariamente e são premiados pela meta concluída a cada trimestre. “Uma medida de estímulo ao trabalho e empenho dos nossos policiais, merecidamente”, reforça o tenente-coronel Andrade.

O comandante-geral do Batalhão Tiradentes enfatizou ainda o “apoio irrestrito do governador ao grupamento, aumentando o número de veículos e dotando a unidade de equipamentos para combater a este crime”. São 170 policiais, 30 motos e cinco viaturas que atuam como apoio. O Batalhão está localizado na Rua 7 de Setembro, Centro, e atende ao bairro e demais regiões do entorno.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 16 / 03 / 2018 PÁG. 01 Gerada Espontânea Positiva Negativa

Adolescente é a terceira vítima de meningite em SL

Saía de aula onde Taynara Sousa dos Santos, de 16 anos, estudava, está interdita; este é o terceiro caso de morte causada pela doença em São Luís, este ano; funcionários reclamam da falta de inspeção sanitária na unidade de ensino estadual

Vítima de meningite, a estudante Taynara Sousa dos Santos, de 16 anos, morreu no último domingo, 11, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade Operária, em São Luís. Este é o terceiro caso de morte causada pela doença registrado na capital maranhense este ano. Taynara dos Santos era aluna da Escola Estadual Pedro Álvares Cabral. A sala de aula onde estudava permanece interdita. De acordo com a direção da unidade escolar, uma professora percebeu, na sexta-feira, 9, que a adolescente não estava bem.

"Na sexta-feira, ficamos sabendo que a Taynara não estava muito bem. Uma professora percebeu. Quando foi na segunda-feira de manhã, recebemos a notícia do falecimento. Não acreditamos e ligamos para a mãe dela, para confirmar. O laudo da morte revelou meningite. Nunca teve um caso assim aqui na escola, que possui cerca de 1.200 alunos", relata Valmir Ribeiro, diretor da unidade.

Quando O Estado esteve na escola, na manhã de ontem, uma equi-



FISCAIS da Vigilância Sanitária inspecionaram escola na manhã de ontem

pe da Vigilância Sanitária fazia uma inspeção em suas dependências. Mas, segundo funcionários da unidade de ensino, que preferiram não se identificar, a vistoria sanitária só aconteceu depois da morte da aluna por uma doença contagiosa. "Não há inspeção aqui na escola. Eles dizem que estão aqui para fazer uma inspeção preventiva, mas não é, pois nunca tem. Ficamos preocupados com a nossa saúde e a dos nossos alunos. Disseram que não era para a gente se preocupar, mas por

que os sanitaristas estão todos de máscara", indagou uma servidora.

O Estado flagrou água empoeirada e uma área que necessita de copinação na escola. Depois da fatalidade, as aulas foram suspensas por dois dias. Muita gente foi tentar tomar a vacina que previne a doença em unidades de saúde do bairro e adjacências, mas, segundo funcionários da escola, não estão conseguindo.

Outros casos

O estudante Lucas Gabriel Martins,

de 21 anos, morreu dia 27 de fevereiro vítima de meningite. Ele chegou a ser socorrido e internado em um hospital particular da capital, mas não resistiu e faleceu. De acordo com amigos da vítima, durante todo o dia o jovem sentiu fortes dores de cabeça, vômito e tontura.

O outro caso registrado foi da adolescente Deborah Sales, de 17 anos. Ela morreu após passar mal. A jovem chegou a ser internada com sintomas da doença na Unidade Mista do bairro Bequimã, mas acabou

falecendo. Todos os casos foram confirmados pela Secretaria Estadual de Saúde. O órgão descartou um possível surto de meningite em São Luís, por meio de nota no início deste mês.

Sobre a morte de Taynara Sousa dos Santos, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) afirmou, em nota, que houve óbito de uma jovem de 16 anos atendida na UPA Cidade Operária, moradora do bairro Cidade Olímpica, estudante de uma escola do mesmo bairro (Centro de Ensino Pedro Álvares Cabral), com suspeita de meningite. O corpo foi encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para coleta de amostra que será analisado pelo Laboratório de referência Adolfo Lutz (São Paulo).

A SES ressaltou que tem adotado medidas de controle através da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde em parceria com a Vigilância Epidemiológica Municipal, com a investigação epidemiológica na UPA Cidade Operária – conversa com os profissionais de saúde que atenderam a paciente; investigação epidemiológica no SVO para colher informações a respeito da suspeita pelos médicos que procederam

a coleta de amostras para exame laboratorial; realização de orientação para os gestores de Educação da escola e corpo docente da mesma sobre as medidas de controle, sendo realizado bloqueio da doença com a medida de quimioprofilaxia na escola, quanto nos familiares do domicílio após avaliação e triagem; orientação aos familiares quanto as medidas de controle e quimioprofilaxia dos contatos do domicílio; e reunião com a Vigilância Sanitária para adoção de medidas sanitárias na escola onde o caso suspeito estudava e visita à escola, orientação, avaliação das condições de higiene do ambiente escolar, entre outras.

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com

NA WEB
48% das meninas não se vacinaram contra HPV
oestadoma.com/443185



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros				
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

18 moradias em áreas de risco já foram interditadas em SL

Defesa Civil afirma que trabalha com a conscientização dos moradores para deixarem os imóveis comprometidos, mas há casos de famílias que permanecem

O período chuvoso trouxe atenção redobrada às áreas de risco de deslizamento e desabamento em bairros de São Luís. Segundo dados da Defesa Civil Municipal, 18 moradias já foram determinadas como impróprias para habitação e foram interditadas. Mas, em alguns casos, os moradores ainda não desocuparam o imóvel.

O levantamento apresentado pela Defesa Civil solicitado por O Estado aponta sete áreas constantemente fiscalizadas por possuírem 59 pontos que podem ser considerados de risco e ficam em áreas como Vila Emboratel, Vila Dom Luís, Planície, Vila Lobão, entre outras.

Neste ano, outros dois pontos que não apresentaram risco anteriormente chamaram a atenção do órgão, que passou a fiscalizar imóveis instalados na região central de São Luís e no São Francisco.

Segundo Elitânia Barros, superintendente da Defesa Civil de São Luís, há um trabalho constante para conscientização dos que residem nessas áreas, para que possam desocupar e preservar seu bem maior, que é a vida. "Nós estamos sempre realizando ações no sentido de conscientizar e informar aquelas pessoas do risco que estão correndo de maneira suas



Na Vila Emboratel, casas que ficam sob barreira, que foi coberta por lama, estão interditadas pela Defesa Civil

casas ali", disse.

Um dos principais fatores para que essas áreas estejam em risco é a interferência humana, uma vez que muitos cortam as bases das barreiras, o que põe em risco tanto quem mora em cima, quanto embaixo. Podem ser vítimas de deslizamentos de terra, sobretudo após chuvas. Mesmo assim, muitos moradores insistem em permanecer nas casas instaladas em áreas de risco, principalmente, por não ter, segundo eles, outro espaço para se instalarem.

O Estado esteve na Vila Emboratel, onde a Defesa Civil afirmou que oito casas haviam sido interditadas por causa do perigo de desabamento. Na Rua São Félix, on-

de lona foram colocadas para tentar conter a barreira, as casas estavam fechadas e abandonadas e outras com pessoas ainda residindo.

Uma das que continuam ocupadas é a da doméstica Rita Pinho, de 47 anos, que tem a casa a menos de cinco metros de uma grande barreira cortada. "Eu fico aqui imaginando, com medo, junto com meu marido, de que essa barreira deslize sobre nós enquanto estivermos dormindo, mas não temos para onde ir", enfatizou.

Rita Pinho ainda disse que nenhum órgão a procurou para alertar dos perigos evidentes de continuar residindo naquela área. "A gente já esperou aqui, mas nunca veio ninguém alertar nem propor

uma saída para tirarmos nossas coisas daqui", disse.

Kelly Pereira, coordenadora técnica da Defesa Civil, considerou a resistência de muitos como um dos principais problemas nessas áreas. "Por mais que muitos estejam tendo que não podem continuar ali, eles não saem das residências, muitos porque não tem para onde ir. Assim, nós acionamos órgãos municipais de apoio e encaminhamos o caso ao Ministério Público", ressaltou.

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros **Caderno 2**

DATA **16 / 03 / 2018** PÁG. **01** () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Moradores da Chácara do Itapiracó continuam sofrendo com alagamentos

Mesmo sem chover na manhã de ontem, a Avenida 4 estava transformada em um verdadeiro rio

LUCIENE VIEIRA

Moradores da Chácara do Itapiracó continuam reclamando dos alagamentos registrados na comunidade, principalmente na Avenida 4. A situação fica pior no período chuvoso, pois a via não seca, o que dificulta a vida de quem reside ou, simplesmente, precisa trafegar pelo local. No dia 5 de fevereiro, deste ano, depois que um temporal atingiu São Luís durante dois dias, o **Jornal Pequeno** esteve no local, onde dezenas de placas de carros foram perdidas devido às cargas d'água que cobriram as crateras da rua. Nesse mesmo dia, a Secretária de Estado da Infraestrutura (Sintra) garantiu que enviaria uma equipe ao logradouro, a fim de que fossem adotadas as medidas necessárias para dar uma solução ao problema. No entanto, ontem (15), a reportagem do JP voltou à Avenida 4, e constatou que nada foi feito para, ao menos, amenizar o sofrimento da população. A Avenida 4 da Chácara do Itapiracó, continua alagada e a água encobre a maioria dos buracos que existem na rua. Enquanto esperam que a Secretária de Estado da Infraestrutura (Sintra) faça algo que resolva a situação, os moradores sinalizaram as crateras com pedaços de pau, fitas e pneus. De acordo com o mecânico Edilson Alves Cardoso, que teve a ideia de sinalização, esse foi uma forma de evitar que os veículos continuassem caindo nas cavidades profundas espalhadas por toda a avenida. "O menor prejuízo é uma placa que cai dos carros e motocicletas, que passam por esse trecho da via. Há quem tenha prejuízos piores", disse o mecânico.

No dia 5 de fevereiro, depois que a água da chuva baixou em certos pontos na Avenida 4 – mas ainda existia lama cobrindo os buracos da rua –, a reportagem do JP presenciou vários motoristas voltando ao local para procurar pelas placas de seus veículos. Na época, Edilson Alves garantiu que já tinha recolhido para mais de 30 placas perdidas no logradouro. Ele as deixava expostas no portão de sua barracharia, à espera dos donos. As placas, normalmente diamétricas, acabam arrancadas com a força da água. Ontem, Edilson disse ter preenchido a estrutura de um poste de luz com as placas. Porém, recentemente elas foram roubadas. Quem não encontrar a placa teria que registrar ocorrência na polícia e depois procurar um Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) para prevenir-se uma

nova. O motorista que transitar sem uma das placas pode ter o carro apreendido e receber uma infração gravíssima, que equivale a sete pontos na carteira e multa de R\$ 293 reais.

CASAS ALAGADAS

Ainda na Avenida 4, outro problema além das placas arrancadas é a água de chuva que invade as casas. Outro morador do local, o 'seu' Edmilson dos Santos, disse que no período chuvoso de 2017 teve sua casa invadida pelas cargas d'água. Foi 'seu' Edmilson quem contou que a vizinha dele, Maria do Socorro Silva, de 85 anos, está morando temporariamente em outra rua da Chácara do Itapiracó, vivendo de aluguel, em um imóvel bem menor que a residência da idosa, até que a estação seca volte. Maria do Socorro teve a casa invadida pela água da chuva no dia 4 de fevereiro. Ela teria perdido vários móveis, inclusive armários e o guarda-roupa.

A Avenida 4 do Itapiracó, segundo os moradores, passou por uma reforma no ano passado. As casas, que estão ao redor da pista asfaltada, com a obra mal executada, ficaram em um desnível para a rua de aproximadamente um metro de altura, sendo que as residências estão na parte de baixo. Depois que foi feita essa obra de elevação da pista, moradores contaram que a situação tem se agravado a cada chuva que cai na região, resultando nos constantes alagamentos, e nos imóveis. "Elevaram a pista, mas o escoamento, a drenagem não foi feita", disse Maria de Lourdes, que mora na Avenida 4. Se não bastasse o alagamento da rua e das casas, os moradores ontem mostraram um meio fio quebrado devido às últimas chuvas que caíram na cidade. A parte de um muro de um terreno baldio também teria caído. No terreno, segundo os moradores, o proprietário teria há poucos dias descarregado três caçambas de barro, mas quase tudo o material foi levado pela água das chuvas.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretária de Estado da Infraestrutura (Sintra) esclareceu que não há desnível da via. No entanto, informou que "é necessária a realização de serviços de drenagem e escoamento da água". E que "já está sendo feita uma obra". A Sintra continuou ainda que "técnicos da Sintra estão em diálogo com os moradores da área afetada para resolver esta situação o mais breve possível".



FOTOS: GILSON FERREIR



Apesar de não ter chovido ontem, a Avenida 4 da Chácara do Itapiracó estava formada por água, obrigando motoristas a fazerem verdadeiro nado no trânsito.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	16 / 03 / 2018
PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça Federal definirá juiz para o caso do contrabando

Processo já está na esfera federal e passa por digitalização para ser distribuído para a 1ª ou 2ª Vara Criminal, competentes para analisar esse tipo de crime; caberá ao novo juiz definição sobre os envolvidos que estão presos

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

O processo que investiga a quadrilha especializada em contrabando internacional, desarticulada pela Polícia Militar no dia 22 de fevereiro, em Quebra-Pote, pode ser analisado pelos juízes da 1ª ou da 2ª Vara da Justiça Federal (JF). Esse grupo criminoso, segundo o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, é composto por policiais e políticos. Dezesesseis pessoas foram presas, sob acusação de integrar o bando criminoso. Foram apreendidos veículos, munição, arma de fogo e uma carga de cigarros e uísque avaliada em torno de R\$ 100 milhões.

A assessoria de comunicação da Justiça Federal informou que o processo somente deu entrada no órgão federal na tarde de quarta-feira, 14, e ontem passou pelo processo de digitalização para em seguida ser distribuído por meio de um sorteio para alguns dos juízes da 1ª ou 2ª Vara Criminal.

Ainda de acordo com as informações da Justiça Federal, a 1ª e a 2ª Varas Criminais têm competência para analisar esse tipo de crime. Ca-



Parte do bando da máfia do contrabando, que foi preso no Quebra-Pote, aguarda decisão da Justiça Federal

be ao magistrado escolhido ditar os novos passos do processo e até mesmo sobre a manutenção ou não das prisões dos suspeitos.

Esse processo primeiramente estava sendo analisado pelo juiz da 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís, Ronaldo Maciel, que decidiu pelo encaminhamento à Justiça Fe-

deral após ser comprorada, por meio de exame pericial feito pela Polícia Federal, que a carga apreendida era oriunda de outro país e se tratava, então, de crime de contrabando ou desarmamento.

O juiz Ronaldo Maciel informou que, além das pessoas detidas, pode haver outros envolvidos nesse esqua-

ma. "Isso é apenas uma ponta do iceberg e há grande possibilidade de haver mais pessoas envolvidas nessa ação criminosa", disse o magistrado.

Prisão

A polícia conseguiu prender 16 envolvidos nesse esquema criminoso, mas um desses detidos, o advogado

SAIBA MAIS

Cerco policial

A Polícia Militar realizou um cerco durante a madrugada do dia 22 de fevereiro e desarticulou uma organização criminosa especializada em contrabando de mercadorias. A base desse bando era um sítio no povoado Arraial, no Quebra-Pote, onde foi presa parte dessa quadrilha e conduzida à sede da Seccor, no bairro São Francisco. Ainda nesse local, foram apreendidos armas, munições, veículos e carga de cigarro e uísque.

Ricardo Jefferson Manis Belo, conseguiu um habeas corpus e foi liberado. Ele estava preso desde o dia 2 desse mês e foi solto no último dia 12, por decisão da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

A decisão pelo deferimento do habeas corpus em favor do advogado Ricardo Belo foi a maioria dos desembargadores da Terceira Câmara Criminal e alegaram falta de materialidade

dos autos, mas o relator do processo, Vicente de Paula, e a Procuradoria Geral da Justiça (PGJ) haviam optado pela manutenção da prisão do acusado. Inclusive, o pedido de liminar desse habeas corpus tinha sido denegado anteriormente pelo desembargador plenário Kleber Costa Carvalho.

Continuam presos acusados de integrarem nessa organização criminosa internacional o ex-superintendente estadual de Investigações Criminais, delegado Thiago Bardal; o ex-comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Antônio Everson Nunes de Araújo; o major Luciano Fábio Farias Rangel; o soldado da Polícia Militar Patrick Sérgio Moraes Martins; o coronel Reinaldo Elias Prancalanza; o ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia; o tenente Haroldo João Padilha Martins; o sargento Itaquim Pereira de Carvalho Filho; o sargento Jonilson Amorim; o soldado Fernando Paiva Moraes Junior; o soldado Paulo Ricardo Carneiro Nascimento e os civis José Carlos Gonçalves, Eder Carvalho Pereira, Edmilson Silva Macedo e Fláudio Santana Mendes, que estão em Pedrinhas. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	16 / 03 / 2018
PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia aguarda laudo para esclarecer morte de jovem

Ossada encontrada na periferia pode ser de uma menor que desapareceu em maio de 2017; seis pessoas já estão presas, por participação no crime

Ainda ontem não havia saído o resultado do exame pericial feito pela Polícia Técnica na ossada encontrada na última sexta-feira em uma área de mangal, no bairro Luis Fernando, na cidade de São José de Ribamar. A Polícia Civil informou que há possibilidade de os ossos serem da adolescente Lorena Luiza da Silva Furtado, de 16 anos, que está desaparecida desde o dia 7 de maio do ano passado.

O caso está sendo investigado pela Seccional Norte e pela Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA). O delegado Carlos Damasceno informou que está no aguardo do resultado pericial para esclarecer de uma vez por todas esse crime. A previsão é de que o Instituto de Criminalística (Icrim) divulgue o laudo ainda esta semana.

O delegado informou, também,



Lorena Luiza da Silva Furtado está desaparecida desde maio de 2017

que esse crime provavelmente teve a participação de oito criminosos e entre os suspeitos, dois são adolescentes. Até ontem, 15, seis suspeitos haviam sido presos. "A polícia está trabalhando para solucionar esse crime bárbaro", declarou Carlos Damasceno.

Em relação à ossada humana, segundo o delegado, foi encontrada depois da prisão de dois suspeitos. Eles levaram a polícia no local exato onde estavam os ossos e ainda forneceram detalhes sobre o assassinato da adolescente.

Eles informaram que a jovem, antes de morrer, foi drogada, estuprada por cerca de oito homens e morta a golpes de ferro, a maioria na cabeça. Toda a ação foi filmada pelos celulares dos suspeitos.

Desaparecimento

Lorena Luiza era mãe de uma criança na época com dois anos, e morava no Meio-bom, em Paço do Lumiar. Na noite do dia 8 de maio de 2017, ela havia ido a uma festa em uma casa de show, em São José de Ribamar. Na tarde do dia seguinte, entrou em contato por meio de celular com a família dizendo que estava em uma praia, mas nunca mais apareceu. ●

Escrivã é afastada por falsificar alvará

Fato ocorreu na delegacia de Barra do Corda e foi denunciado pelo juiz da 2ª Vara da Comarca

A escritora da Delegacia Regional de Barra do Corda, identificada como Mayara Macedo Maciel, idade não revelada, foi afastada de sua função desde a primeira semana deste mês, acusada de ter falsificado um alvará de soltura expedido pela 2ª Vara da Comarca de Barra do Corda.

O delegado Renilton Ferreira, regional de Barra do Corda, declarou ontem, em entrevista à Rádio Mirante AM, que o juiz Iran Kurban Filho teria informado a polícia sobre a falsificação do alvará de soltura que beneficiaria o detento dessa delegacia, Jonas Dreino.

Segundo o delegado, o alvará havia sido encaminhado ao Poder Judiciário pela escritora Mayara Macedo. Ela foi afastada da sua função na delegacia, e foi aberto um inquérito policial para apurar esse caso. "Esse fato está sendo investigado por outro delegado para que tenha total imparcialidade, pois, havia contato direto e frequente com o investigado", disse o Renilton Ferreira.

Santana. Ele explicou que as duas acusadas foram para o motel com a vítima onde cometeram o crime. Após o crime, elas colocaram o corpo da vítima no porta malas do carro e o abandonaram em uma área de mangal, no povoado Santa Rita do Moisés, zona rural de Codó.

As duas mulheres retornaram a Codó, onde deixaram o veículo na entrada da cidade. O corpo de Tião somente foi encontrado em estado de putrefação dois dias depois e levado para o Instituto Médico Legal de Timon para ser periciado. Elas fugiram para Brasília.

Assédio

A delegada Wanda Leite, da Delegacia Especial da Mulher (DEM), informou que encaminhou, ontem, ao Poder Judiciário o inquérito policial no qual o radialista Samir Everton e acusado de assédio sexual. Segundo ela, ficou constatado que cinco jornalistas e quatro estudantes da área de comunicação foram vítimas do comunicador. O caso começou a ser investigado após denúncia feita por uma das vítimas na rede social, no dia 8 de fevereiro deste ano. ●

Ladrão de banco é preso pela PF na cidade de Teresina

Quadrilheiro seria integrante de uma quadrilha que assaltava agências bancárias no Maranhão e Piauí

Integrante de uma organização criminosa interestadual especializada de roubo a bancos, foi preso ontem em Teresina, durante a operação Metalon, realizada pela Polícia Federal com apoio da Polícia Civil do Maranhão e do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco) do estado do Piauí. A polícia não informou o nome do detido, mas afirmou que oito integrantes dessa quadrilha já haviam sido presos e quatro são considerados foragidos.

A delegada Larissa Magalhães, da Delegacia de Combate a Crimes Contra o Patrimônio e Tráfico de Armas (Delepat), da Polícia Federal, disse que o cerco policial a esse quadrilheiro ocorreu em Teresina.

O detido é acusado ter participado da explosão da Caixa Econômica de Timon, que resultou na morte de um morador de rua, no dia 28 de agosto do ano passado, e também do roubo a um banco de Paruarama, no Maranhão, e nas cidades de Jerumenha e Marcos Parente, no estado do Piauí.

"A polícia cumpriu mandado na casa desse suspeito que tem relação com o grupo criminoso", disse Larissa Magalhães. Ela informou, ainda, que na casa desse criminoso foi apreendido um veículo e material relacionado a roubo de banco. Também no local, a polícia encontrou um celular no qual havia um vídeo de uma festa regada a cocaína. As pessoas aparecem com o corpo



Caixa Econômica de Timon, uma das agências assaltadas pelo bando

coberto de drogas. "A festa seria patrocinada por esse suspeito, que foi autuado por tráfico e roubo a banco", declarou a delegada.

O nome da operação, segundo a delegada é em alusão ao material utilizado pela quadrilha, um tipo de artefato caseiro, considerado novo no Piauí. "Eles fabricam uma caixa metálica com pólvora contida e usam para fazer a explosão. Esse tipo de artefato chegou ao Piauí há dois anos e tem poder de destruição maior que os explosivos roubados em pedreiras, por exemplo", explicou Larissa Magalhães.

Mais prisão

Foram presos ontem na cidade de Alto Alegre do Pindaré, localidade Maciel dos Santos, Anidônio Marcos Maciel Campos e FREDSON ALVES, acusados de furtar combustíveis de uma empresa de mineração. O delegado Ederson Martins, de Santa Inês, informou que esses criminosos são funcionários de uma empresa terceirizada que presta serviço para essa empresa mineradora. Em poder deles, a polícia encontrou uma pistola 380, três carregadores, estojos de cartucho de 36, um rifle e 24 munições de calibres diversos. ●

Detento seria beneficiado pelo alvará falsificado

Morte de empresário

Já estão presas as duas jovens acusadas de terem roubado e assassinado o empresário Sebastião Linhares Araújo Filho, o Tião, na cidade de Codó, no último dia 6. Ontem foi a vez de Ranielle Natana Lima de Costa, de 20 anos, se apresentar na Delegacia de Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (DCPI), em Brasília, a mesma onde Jaqueline dos Santos Freitas, de 21 anos, se apresentou na última terça-feira. Segundo a polícia, Ranielle Costa mantinha uma relação amorosa com a vítima e teria cometido esse crime em companhia de Jaqueline em um motel, naquela cidade.

Ranielle Lima se apresentou para a polícia de Brasília em companhia de um advogado. Ela foi ouvida e em breve as duas serão transferidas para a delegacia de Polícia Civil de Codó.

Esse crime está sendo investigado pela Delegacia Regional de Codó, sob coordenação do delegado Zilmair

NA WEB

Jovem eletrocutada em máquina de lavar
oestadoma.com/443198

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com

NA WEB

Justiça condena autor de assassinato
oestadoma.com/443202

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com

NA WEB

Mulher morre durante atividades físicas
oestadoma.com/443183

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 16 / 03 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PF realiza operação contra suspeitos por explosões de banco no Maranhão e Piauí

NELSON MELO

A Polícia Federal (PF), com apoio das polícias Civil do Maranhão e do Piauí, deflagrou, nessa quinta-feira (15), a “Operação Metalon”, com o objetivo de desarticular um grupo especializado em ações criminosas contra instituições financeiras nos dois estados. Uma das ações realizadas pela quadrilha investigada detonou uma agência bancária em Timon/MA, quando um morador de rua foi executado dentro do banco no momento em que estava deitado perto dos caixas eletrônicos. De acordo com a PF, as equipes percorreram vários bairros do Maranhão e Piauí para dar cumprimento a mandados de busca e apreensão contra os investigados. No decorrer do turno matutino, um homem foi preso, mas, segundo a delegada Larissa Magalhães, da Delegacia de Combate a Crimes Contra o Patrimônio e Tráfico de Armas (Delepat), ele não está incluído entre os suspeitos de integrarem a organização criminosa. De acordo com a delegada, os policiais flagraram essa pessoa com drogas e uma balança de precisão, tendo sido capturado por tráfico de entorpecentes. Entretanto, ainda conforme a delegada, esse mesmo homem, encontrado na Vila Bandeirantes



Delegada da Polícia Federal, no Piauí, fornece detalhes da operação contra bando especialista em explosões de bancos

(Teresina/PI), teria ligação com envolvidos em ataques a agências bancárias, bem como em fabricação e fornecimento de explosivos, já presos em outros momentos. Larissa disse que essa quadrilha utiliza explosivos feitos com metalon, um material metálico usado nessa fabricação por meio de pólvora. Por conta deste detalhe, a operação foi denominada pela Polícia Federal como “Metalon”, que contou com a participação do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), do Piauí, e a Delegacia Regional de Timon. Em nota, a Superintendência da PF no Piauí destacou que a ação contou com a participação de 26 policiais federais e 18 policiais civis dos dois estados e resultou

no cumprimento de 9 mandados de busca e apreensão em Teresina/PI e Timon/MA. Foram ainda expedidos 12 mandados de prisão preventiva. O grupo procurado pelas equipes participou de ataques a bancos nas cidades de Teresina/PI, Jerumenha/PI, Marcos Parente/PI, Timon/MA, Parnarama/MA e Codó/MA. Oito dentre os investigados pela PF já estavam encarcerados em presídios do Maranhão e Piauí. Quatro suspeitos continuam foragidos, entre eles um dos líderes da quadrilha. No ano passado, cinco integrantes do bando foram capturados durante uma operação no território piauiense.

AÇÕES DA QUADRILHA

De acordo com a Polícia

Federal, os membros do grupo criminoso atuaram nos seguintes casos: Caixa Econômica (Avenida Barão de Gurgueia, em Teresina); Caixa Econômica (Timon); Banco do Brasil (Timon); Bradesco (Jerumenha e Marcos Parente); Banco do Brasil (Codó); Banco Bradesco (Parnarama).

A EXPLOÇÃO EM TIMON

Em 28 de agosto de 2017, cinco homens invadiram a Caixa Econômica Federal (CEF) de Timon, por volta das 3h30, e explodiram os caixas eletrônicos. Antes, porém, ainda mataram a tiros um morador de rua que dormia nas proximidades dos equipamentos. O “mendigo” foi despedaçado com a detonação dos caixas bancários.

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EDITORIA					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Triatleta morre após passar mal em piscina de shopping

A triatleta Lélia Venâncio, de 37 anos, morreu na tarde dessa quinta-feira (15), após passar mal na piscina da academia Bodytech, que funciona nas dependências do Shopping da Ilha, na Avenida Daniel de La Touche. Conforme informações da própria academia, Lélia Venâncio teria sofrido um mal súbito, enquanto praticava natação. Conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, Lélia Venâncio ainda teria sido socorrida e levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais, mas não resistiu. Dessa unidade de saúde, o corpo dela foi levado para o Instituto Médico Legal, a fim de passar pelos exames de praxe.

Academia Bodytech emitiu uma nota na qual fornece alguns detalhes do ocorrido. A seguir a íntegra da nota. "A triatleta Lélia Patricia Alves Venâncio, de 37 anos, teve um mal súbito enquanto nadava na piscina da Bodytech Shopping da Ilha, em São Luís (MA). A Bodytech Company comunica que o guardião que trabalhava no momento do acontecido, prestou todo o atendimento necessário com o uso de equipamentos especiais para salvamento, entre eles o desfibrilador. A aluna foi encaminhada para a UPA do Vinhais pela ambulância do shopping, onde veio à óbito". Natural da cidade de Belém, capital do Pará, a atleta morava em São Luís fazia alguns anos.



DIVULGAÇÃO

Lélia Venâncio teria sofrido um mal súbito na piscina da academia, mas morreu na UPA do Vinhais

DIVULGAÇÃO



No Coroadinho

Jovem é vítima de choque elétrico em máquina de lavar roupas

Na madrugada dessa quinta-feira (25), a jovem Suzane Aragão, de 25 anos, morreu na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Itaqui-Bacanga. Segundo familiares, Suzane Aragão sofreu uma forte descarga elétrica, em sua residência, no bairro do Coroadinho, quando manuseava uma máquina de lavar roupas

ligada à tomada. Ela estaria com as mãos molhadas, no momento do ocorrido. Após o choque, Suzane foi levada às pressas para a Unidade Mista do Coroadinho, sendo depois transferida, devido à gravidade da situação, à UPA do Itaqui-Bacanga, onde teria sofrido algumas paradas cardíacas e não

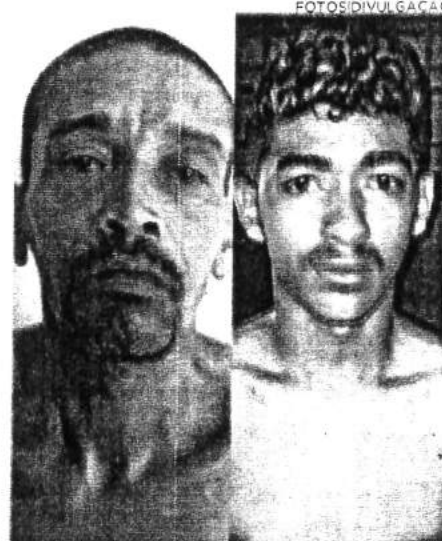
resistiu. Ela era sobrinha do ex-deputado estadual Nonato Aragão e prima do vereador Estevão Aragão (PSB). A jovem está sendo velada na Igreja Nossa Senhora de Nazaré, no Coroadinho, e o sepultamento será no Cemitério do Gavião, na Madre Deus, às 9h de hoje. (NELSON MELO)

Servidora de delegacia é afastada por suspeita de fraudar alvará de soltura

Uma servidora lotada na Delegacia Regional de Barra do Corda, município situado na região central do Maranhão, é suspeita de ter falsificado um alvará de soltura para beneficiar um preso identificado como Dyonatan Divino. Mayra Macedo Maciel, de acordo com o delegado Renilto Ferreira, foi afastada, sendo que um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Ferreira, que é delegado regional de Barra do Corda, esclareceu que o juiz da 2ª Vara Criminal da Comarca de Barra do Corda comunicou a Renilto sobre essa suspeita de fraude do alvará, que iria resultar na soltura de Dyonatan. Esse homem tem contra si um mandado de prisão preventiva expedido em Goiás e também responde por lesão corporal no âmbito da Lei Maria da Penha. Segundo Renilto, uma cópia do alvará inverídico, que contém a falsa assinatura do juiz Iran Kurban, foi solicitada ao juiz, para que a investigação pudesse ser iniciada no 1º Distrito Policial (DP), ficando a cargo do delegado Bruno. Ferreira frisou que Mayra foi afastada para que não houvesse interferência ou extravio de documentos. (NM)

Presos dois homens que mataram jovem e jogaram corpo no esgoto

Equipes da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam Francisco Silva Lago, de 20 anos, e Ildegan Pereira de Abreu Filho, 38, na noite desta quarta-feira (14), em Imperatriz/MA. Eles são suspeitos de terem matado Clenildo Moraes Araújo, 28, sendo que seu corpo foi jogado em uma vala. Segundo o delegado Praxisteleas Martins, do DHPP, os dois homens foram capturados em cumprimento a mandados de prisão preventiva, em decorrência da morte de Clenildo, que ocorreu no último dia 6 de março. A vítima foi executada com várias pauladas na cabeça dentro de uma boca de fumo localizada na Rua Pitágoras, no Parque do Buriti, em Imperatriz. Os suspeitos enrolaram o cadáver em um saco plástico preto e o arremessaram em um esgoto na mesma rua. O corpo do rapaz, que era natural da cidade de Xingara (Pará), foi encontrado no dia seguinte por moradores que transitavam pela região. (NM)



FOTOS/DIVULGAÇÃO

Homens presos em Imperatriz por homicídio e ocultação de cadáver



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	() Pequeno	(X) O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	(X) Polícia
			Outros
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	08
		() Gerada	() Espontânea
		() Positiva	() Negativa

SEXTA, 16 DE MARÇO DE 2018

Proerd realiza palestras em escolas de Imperatriz

O Proerd – Programa Educacional de Resistência às Drogas, realizou participação em uma palestra junto a coordenadores, professores e supervisores de escolas de Imperatriz. Assuntos como drogas contra violência, drogas lícitas e ilícitas, além das consequências sociais causadas pelo tráfico de drogas, foram alguns dos assuntos abordados durante o encontro, que gerou um forte debate sobre o tema. O evento foi mais uma ação do programa em conscientizar e informar os alunos e sociedade em geral que se fez presente na solenidade, levando-os a repensar o seu papel com relação a essa problemática que vem atingindo cada vez mais a comunidade escolar.

Comandante faz balanço do primeiro mês à frente do 14º BPM

O 14º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão, com sede em Imperatriz, no Recanto Universitário, reuniu a imprensa, na manhã dessa quinta-feira, 16, através do seu comandante, tenente-coronel Marigerson Silva Brito Júnior, ocasião em que foi apresentado um balanço do primeiro mês de ações à frente do Batalhão.

O balanço foi passado à imprensa em cole-

tiva realizada no gabinete do comandante Brito Júnior, na sede do 14º BPM. O comandante fez um balanço geral abrangendo todo o trabalho realizado no período, fazendo comparações, destacando as melhorias, mencionando as dificuldades e expondo os próximos objetivos à frente da unidade.

O tenente-coronel Brito Júnior destacou que nos 30 dias sob seu comando foram apreendi-

PF faz operação contra quadrilha que assaltou sete agências bancárias no MA e PI



Divulgação/PPF

Delegados da PF no MA e PI falaram sobre a operação 'Metalon'

A Polícia Federal do Piauí, em parceria com a Polícia Civil do Piauí e do Maranhão, deflagrou, nessa quinta-feira (15), a Operação Metalon, que cumpriu nove mandados de busca e apreensão contra suspeitos de roubo a banco. Em uma das ações, um morador de rua foi morto em Timon. Há 12 mandados de prisão expedidos que ainda não foram cumpridos. Uma pessoa foi presa em flagrante por tráfico de drogas.

Segundo a delegada Larissa Magalhães, o homem preso não está incluído entre os suspeitos de integrarem a organização criminosa. "Ele foi preso por tráfico, em flagrante. Os policiais acharam com ele drogas e uma balança de precisão. A priori não existe relação com os crimes de roubo a banco, mas ele tem ligação com as pessoas que já foram presas por isso", explicou a delegada.

Os policiais apreenderam ainda um veículo e diversos celulares. No celular do preso, a delegada disse que foi encontrado um vídeo em que ele aparecia com outros suspeitos em uma festa regada a cocaína. "O vídeo mostra a cocaína pelo rosto, pelo corpo deles em uma festa. Então só consolida a questão da pessoa ser um traficante", explicou. O vídeo teria sido feito durante a comemoração do roubo a uma agência do Banco do Brasil em Codó.

A Polícia Civil do Piauí, por meio do Greco, auxilia no cumprimento dos mandados. Segundo a PF, além dos roubos o grupo fornecia material explosivo para outros grupos criminosos. De acordo com o coordenador do Greco, delegado Willame Moraes, o que caracteri-

zou o grupo criminoso foi a utilização de explosivos feitos com metalon, um material metálico usado para fabricar explosivos feitos com pólvora.

Dos doze mandados de prisão expedidos pela Justiça Federal e Estadual contra os membros da organização, oito deles serão cumpridos em penitenciárias do Maranhão e do Piauí, onde os alvos já estão presos por outros crimes. Quatro são considerados foragidos, entre eles um dos líderes do bando.

O grupo criminoso é apontado como autor de pelo menos sete crimes de assaltos a bancos utilizando explosivos: Agência Caixa Econômica na Avenida Barão de Gurguacia, em Teresina; Caixa Econômica na cidade de Timon. Um morador de rua morreu durante o crime; Tentativa de roubo ao Banco do Brasil, em Timon; O duplo roubo a duas agências do banco Bradesco, nas cidades de Jerumenha e Marcos Parente, executados em um intervalo de uma hora; Banco do Brasil na cidade Codó, no Maranhão; Assalto ao Bradesco da cidade de Parnarama, quando o grupo sequestrou o gerente da agência.

De acordo com o delegado Willame Moraes, a operação Metalon é a conclusão de uma série de ações policiais, e encerra as investigações relacionadas a esse grupo criminoso. "Nestas operações, apreendemos armas, bombas, coletes, roupas, veículos, bastante material probatório já apreendido", destacou o delegado Willame. Em 2017, cinco membros do grupo foram presos em uma operação no Torquato Neto, além de apreendidos diversos materiais,



Divulgação/PM-14º BPM

Tenente-coronel Brito Júnior durante coletiva na sede do 14º BPM

das 11 armas de fogo, feitas 128 conduções de indivíduos à Delegacia Regional de Polícia Civil, 15 veículos roubados foram recuperados. 15 mandados de prisão cumpridos, 12 prisões por tráfico de droga, 24 flagrantes registrados, além da criação de importantes relatórios policiais que auxiliam nas investigações e elucidam os crimes na cidade.

O comandante reiterou o apoio do Esquadrão de Polícia Montada-EPMONT (Cavalaria), Centro Tático Aéreo-CTA, nas operações constantes e explicou os detalhes de cada uma

das cinco operações vigentes atualmente, que acontecem em horários variados, começando pelo início da madrugada ao amanhecer do dia. Falou também das operações estratégicas que são implementadas e colocadas em prática nos finais de semana. A mais recente criada é a "Operação Jericó", e todas elas sem prazo para acabar.

"Vamos continuar com o nosso trabalho ostensivo de combate à criminalidade para que a cidade de Imperatriz viva em paz", finalizou o comandante Brito Júnior.

Polícia Militar prende mulher com arma e droga no povoado Petrolina

Os policiais estavam à procura de Leonildo da Silva Reis, acusado de ter assassinado o líder sem terra Luís Preto

Divulgação/Polícia Militar-3º BPM

Policiais do 3º BPM, na manhã dessa quinta-feira (15), prenderam Geise Carvalho Sousa (23) e apreenderam certa quantidade de drogas e uma arma no povoado Petrolina, na Estrada do Arroz.

A guarnição prendeu a suspeita durante o cumprimento do mandado de prisão de um homem conhecido como Leonildo da Silva Reis, que empreendeu fuga pela lateral da residência após notar a presença da polícia. Leonildo é acusado de envolvimento no latrocínio de que foi vítima o líder dos sem terra na Vila Conceição II, Luis dos Santos Silva, conhecido por "Luís Preto". O crime aconteceu em dezembro do ano passado, ocasião em que Leonildo e outros dois elementos mataram "Luís Preto" e roubaram a motocicleta.



Espingarda 20 apreendida na casa em que se encontrava Leonildo

Geise foi presa após liberação de revista na residência, onde foi encontrada em posse de certa quantidade de drogas semelhante a maconha e uma espingarda caño serrado calibre 20.

A suspeita foi presa e encaminhada à Delegacia da Polícia Civil, onde as medidas cabíveis foram tomadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	16 / 03 / 2018	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

FATALIDADE.....

Jovem morre por eletroplessão

Na manhã de ontem, uma fatalidade causou grande comoção no bairro Coroadinho, onde uma jovem morreu por eletroplessão, depois de receber forte descarga elétrica. A vítima foi Suziane Aragão, de 25 anos, sobrinha do ex-deputado Nonato Aragão.

A vítima morreu depois de colocar as mãos dentro de uma máquina de lavar roupa que

estava ligada. Ela colocava peças para lavar.

A jovem era filha do "Seu Godô", que tem uma casa comercial na Rua da Mangueira, defronte da Unidade Mista de Saúde do Coroadinho. Ao receber a descarga, Suziane caiu sem os sentidos e foi socorrida e levada ao posto de saúde, sendo depois transferida para a UPA do Bacanga, mas não resistiu. (DC)

EM CANA.....

Polícia Federal prende ladrões de banco

Agentes da Polícia Federal do Piauí, em operação conjunta com a Polícia Civil do Piauí e do Maranhão, desenvolveram ontem a Operação Metalon, para cumprir mandados de prisão contra suspeitos de roubo a agências bancárias. A operação objetivou prender suspeito de explodir a agência da Caixa de Timon, em 28 de agosto de 2017, assim como a explosão da Caixa no Piauí, crime ocorrido na semana passada.

A Polícia Civil deu cumprimento a três mandados. Os federais cumpriram nove mandados de busca e apreensão em Teresina e Timon. Também foram expedidos 12 mandados de prisão preventiva, sendo que parte do grupo já encontra-se presa por conta de outros delitos.

Na operação, uma pessoa foi presa em flagrante. Com o

suspeito, os policiais encontraram drogas e outros materiais relacionados a entorpecentes. As equipes desenvolveram a operação e mais prisões durante o dia de ontem. Aos suspeitos, são atribuídas ações criminosas aos bancos nas cidades de Teresina, Ierumenha e Marcos Parente, no Piauí, e em Codó, Timon e Parnarama, no Maranhão.

Informou o delegado Humaitan Oliveira, da Regional de Timon, que um dos suspeitos identificado como Derlean foi preso no ano passado e estava usando o anel do gerente do Bradesco de Parnarama. "Eles fabricam uma caixa metálica com pólvora confinada e usam para fazer a explosão, inclusive, repassam para outras organizações criminosas", explica a delegada Larissa Magalhães, da Delepat do Piauí.